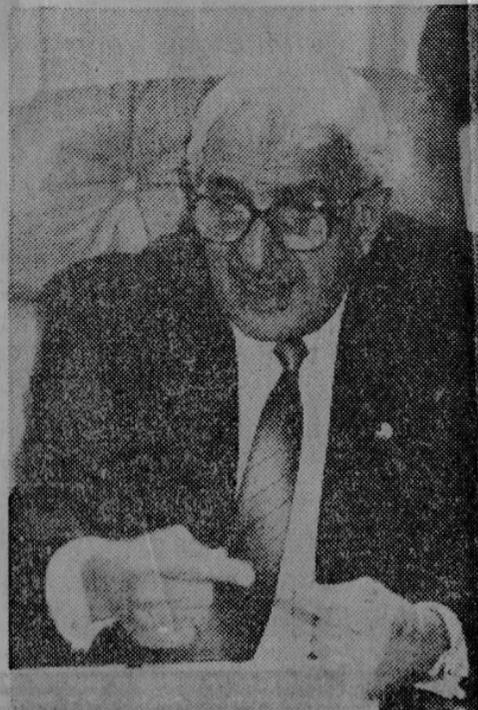


Segurança protege o senador



AE

Haddad: proteção

BRASÍLIA — A entrega ontem das informações sobre transferências e retiradas de numerário acima de NCzs 1 milhão decepcionou o senador Jamil Haddad (PSB-RJ), autor de requerimento que exigia a divulgação destes dados. Ele esperava que a lista também enumerasse os nomes de quem sacou no período de 13 a 15 de março, quando começou o feriado bancário, mas a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, remeteu documentos referentes apenas ao período de 1º a 13 de março. O parlamentar prometeu requerer Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) "para aprofundar as investigações".

Haddad criticou ainda, o fato de Zélia não ter enviado a relação de saques ocorridos entre 15 de fevereiro a 1º de

março, como exigia o requerimento. Em ofício encaminhado ao presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), a ministra explicou ter determinado que a rede bancária remeta tais informações diretamente a Haddad.

Desde ontem, o senador do PSB conta com segurança durante as 24 horas do dia. E também seu gabinete passou a receber guarda. Esta atitude, porém, visa a zelar pelas listas. "Com a onda de seqüestros, deve existir muita gente interessada em conhecer os titulares das contas bancárias que poderiam ter feito grandes saques", observou o líder do PRN no Senado, Ney Maranhão (PE).

Haddad não foi o único a ficar decepcionado com a re-

lação enviada por Zélia. Às 17 horas, a presidência do Senado despachou 11 seguranças para a portaria do prédio do Congresso, onde os funcionários do Ministério da Economia desembarcariam os pacotes contendo a relação. A expectativa era justificável: durante a semana passada, o líder do governo na Senado, José Ignácio (PST-ES), afirmou que seriam necessários oito caminhões para transportá-los. Entretanto, o chefe de gabinete de Zélia, Sérgio Nascimento, e o assessor parlamentar, Edson Garcia, precisaram de apenas oito envelopes — o mais espesso deles com 10 centímetros — para entregar os estimados mil dados, conforme estimavam os senadores enquanto contemplavam o recebimento.